

Presidente da Câmara
Presidente da junta de Freguesia de S. Salvador de Ilhavo
Membros do concelho Geral
Membros da CAP
Representantes das entidades e instituições aqui presentes
Professores, assistentes operacionais e técnicos
Representantes das várias associações de pais/ encarregados de educação ,
alunos;
Ilustres convidados
Minhas senhoras e meus Senhores

A todos estendo os meus sinceros cumprimentos pela Vª presença.

Nesta minha primeira apresentação pública, como diretora do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, não posso começar, sem antes fazer um merecido e justo agradecimento a quem foi fundamental nesta passagem de testemunho. Com toda a estima e apreço, agradeço toda a colaboração e o apoio prestado por parte da CAP do Agrupamento, cujo trabalho desenvolvido é, indubitavelmente, por todos valorizado e profundamente reconhecido.

À presidente da CAP, profª Cristina Gonçalves, aqui representada pela Prof.ª Augusta, expresso, publicamente, o meu profundo agradecimento, que se estende aos restantes elementos deste órgão e coordenadores de estabelecimento, bem como o meu reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo deste tempo.

A todos, agradeço a confiança depositada e espero corresponder positivamente às expectativas.

E porque considero que na vida há um momento certo para as coisas acontecerem, creio ser este o momento certo, daí que a minha candidatura não se prendeu com uma vaidade pessoal, mas com o culminar de um já longo caminho de crescimento pessoal e profissional. Fi-lo por respeito e por acreditar nesta cidade.

Não sou de Ílhavo, mas aqui vivo há mais de 35 anos. Andei por vários lados, incluindo Angola e São Tomé e Príncipe e considero, pois, este o momento de também eu contribuir para a esta terra.

Estou consciente das responsabilidades e das dificuldades, mas este é um desafio para o qual vos convido também. E estou confiante.

Antes de ser Diretora, sou professora, sou colega, sou mulher, sou mãe, que aqui, nesta escola, deposita o seu esforço, o seu carinho e a sua vontade de contribuir para uma escola com identidade, que marque a sua presença na sociedade de hoje e que seja reconhecida e valorizada.

E foi esta minha força de vontade que me fez avançar com um Projeto para este Agrupamento e avançar com a minha candidatura ao cargo que hoje assumo.

Não se trata de uma visão sonhadora e romântica, trata-se da vontade de fazer algo, de potenciar o que de bom já existe, de lutar pelo reconhecimento e valorização do trabalho que todos, diariamente, aqui realizam;

De lutar pelo reconhecimento e valorização de uma Escola que trabalha com alunos de diferentes origens;

De lutar pelo reconhecimento e valorização de uma Escola de referência em alunos surdos;

De lutar pelo reconhecimento e valorização de uma Escola com cursos profissionais; com total empregabilidade.

De lutar pelo reconhecimento e valorização das boas práticas educativas que aqui se realizam;

De lutar pela oferta do ensino articulado;

De lutar pelo reconhecimento e valorização do papel social que a Escola tem;

De lutar por uma Escola com melhores condições estruturais e físicas;

De lutar por uma Escola que promova projetos, parcerias e a cooperação;

De lutar por uma Escola atual, inclusiva e de referência;

De lutar por uma Escola participativa e interventiva na sociedade;

De lutar por uma Escola de qualidade, uma Escola de sucesso;

De lutar por uma Escola onde todos se sintam bem.

Da minha parte, assumo, perante vós o compromisso de fazer o meu melhor.

Como diretora, respeitarei o subjacente na Lei de Bases do Sistema Educativo e defenderei as linhas apresentadas no Projeto de intervenção que apresentei. Estarei recetiva Às partilhas e apostarei nas boas práticas e no aperfeiçoamento das existentes.

Mas este projeto não será só meu, será um projeto de todos e, quando digo todos, refiro-me a entidades parceiras, autarquia, instituições, empresas, pais, encarregados de educação, professores, técnicos, assistentes operacionais, alunos, comunidade em geral...

A sociedade atual exige à escola novas dinâmicas, daí a escola precisar de novas respostas, de se reinventar, de se atualizar, de encontrar o seu caminho, de forma a acompanhar e a corresponder às novas exigências.

Uma escola que atraia, que seja reconhecida, porque daqui saem também alunos com formação de excelência, que seguem ou um percurso universitário ou se integram na vida profissional. Alunos de sucesso, que se realizam profissionalmente.

Para isso, importa apostar numa cultura colaborativa, rentabilizar os recursos existentes, apostar no ensino de excelência, seja ele regular ou profissional.

Às instituições de índole social, cultural, autarquia, empresas e sociedade em geral, peço também que se aliem à escola para juntos procurarmos as melhores respostas para as nossas crianças e jovens.

Sejam nossos parceiros no crescimento dos nossos cidadãos ativos e responsáveis.

Nunca esquecendo a nossa missão enquanto educadores, temos docentes e técnicos, cujo profissionalismo, experiência, entusiasmo, visão e espírito de compromisso nos dão garantias que iremos alcançar este desígnio.

Mas importa também reconhecer a importância dos pais/encarregados de educação em todo este processo.

Para que o sucesso seja alcançado, é fundamental que os pais e encarregados de educação estejam presentes, acompanhem e valorizem a vida escolar dos seus filhos e educandos. É aqui que eles passam grande parte do seu tempo. É a nós, ESCOLA, que os entregam, que os confiam, por isso, reconheçam, também vós, o esforço e o valor da escola e transmitam esses conhecimentos aos vossos filhos e educandos. Este deverá ser um compromisso por vós assumido.

As crianças são brilhantes e extraordinárias, elas têm o potencial e a capacidade de alcançarem tudo na vida que elas pretendam alcançar, tudo na vida que elas desejam, está lá. Mas se a criança não estiver motivada não irá compreender o seu verdadeiro potencial. Temos de responder a esta demanda, promovendo a equidade na Escola, na sala de aula, para que todos os alunos sintam que estamos próximos deles e somos sensíveis às suas necessidades, quer sejam de integração cultural, quer sejam de apoio ao seu processo de aprendizagem.

O nosso foco principal é pois melhorar a capacitação dos nossos alunos, procurar a excelência, tornando a nossa escola uma escola de referência pela qualidade do serviço educativo prestado;

Por analogia à história da origem de Ílhavo, aos seus lendários navegantes, embarquem comigo nesta viagem. Teremos tormentas, mas também boas marés. Podemos, até, ter de enfrentar Adamastores, mas com a coragem, a união e a força de todos, chegaremos a bom porto.

Conto com todos vós para este novo percurso que hoje iniciamos e conto também com a equipa que constituirá a nova direção, que também está aqui presente e passo a apresentar:

O Professor Carlos Silva; A professora Elisabete Lopes; O professor Hugo Pereira; e a Professora Joana Quina.

Somos todos diferentes e de várias gerações, mas todos com a mesma vontade de fazer o melhor para o Agrupamento.

Toda a comunidade escolar tem de cooperar com espírito de união, com sincronia, com espírito do bem comum. Será natural encontrarmos momentos, ou situações, em que as nossas vontades não sejam satisfeitas, ou que, prevaleça uma ideia diferente da nossa. Temos de ter a capacidade de superar uma possível adversidade e manter o espírito de compromisso com o nosso rumo, com o nosso desígnio.

Façamos desta escola um marco de sucessos futuros.

A escola é nossa, a escola é de todos.

Um Bem-haja a todos

2 de julho de 2019



(Maria da Conceição Coelho do Carmo Canhoto)